



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2 de abril de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 2 / 04 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DESAPARECIDO

Frank Sinatra Freitas dos Santos, de 34 anos, morador da Cidade Operária, está desaparecido desde o dia 10 de fevereiro deste ano. Qualquer informação, ligar para os telefones 98-98751-7589 ou 99177-7936 falar com Alexandre.



Divulgação

Feminicídio: acusado é preso em Caxias

Manoel Natalino matou a ex-mulher a golpes de faca no domingo à noite, na saída de uma festa

Policiais militares prenderam Manoel Natalino da Silva Neto, de 20 anos, na tarde de ontem, no bairro Volta Redonda, em Caxias, acusado de ter assassinado a ex-companheira Kaiza de

Sousa Lacerda, de 23 anos. O crime ocorreu na madrugada de domingo na Vila Lobão, nessa cidade. ●

Integra em oestadoma.com/460938



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 2 / 04 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Rixa antiga termina em duplo homicídio

Fato ocorreu domingo, em Marajá do Sena; um jovem também foi encontrado morto em Água Doce do MA

Rixa antiga resultou em um duplo homicídio no povoado Centrão, na zona rural da cidade de Marajá do Sena, na tarde do último domingo. As vítimas foram identificadas apenas como Zé Alberto e Nonato.

A polícia informou que as vítimas eram moradores da localidade e tinham uma desavença antiga. No domingo, 31, Zé Alberto, portando uma espingarda, invadiu a residência do seu desafeto e efetuou vários tiros. Uma das balas atingiu Nonato.

A vítima, mesmo baleada, conseguiu atirar e aplicar vários golpes de faca em Zé Alberto na via pública. Zé Alberto e Nonato não resistiram aos ferimentos, e os corpos foram removidos para o hospital da cidade para a autópsia.

Já na cidade de Água Doce do Maranhão, foi assassinado em uma plantação de milho um adolescente de 17 anos. A polícia informou que a vítima era moradora desse município e estava desaparecida desde o último sábado e foi encontrado morto com marcas de tiros, no dia seguinte. A Polícia Civil está investigando o caso, mas até a tarde de ontem não havia registro de prisão. ●

NA WEB

Foragido é preso e tenta tomar arma de policial

oestadoma.com/460939

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 2 / 04 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Assaltante que usava farda da PM é preso

José Wellington, que teria realizado assaltos na zona rural da capital fardado, está em Pedrinhas

José Wellington da Conceição Silva, suspeito de realizar assaltos utilizando fardas da Polícia Militar, principalmente na zona rural da capital, foi encaminhado no último domingo para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Guarnições do 21º Batalhão da Polícia Militar realizando rondas pela localidade Mangue Seco II, área de Pedrinhas, reconheceram o criminoso, que postava fotos na rede social utilizando farda e portando arma de fogo. Há informações de que ele estaria assaltando na localidade fardado de policial militar.

No momento da abordagem, o criminoso ainda tentou fugir, mas foi preso. Ele estava utilizando uma tornozeleira eletrônica e foi conduzido para o plantão de Polícia Civil da Cidade Operária, onde foi constatado que respondia pelos crimes de tráfico de droga e associação criminosa, mas estava na condicional.

Foragido

Guarnições da Polícia Militar também conseguiram prender, no último domingo, 31, na invasão Recanto do Cabral, área do Parque Araçagi, o foragido do sistema prisional identificado como Teófilo Carlos Mendes Ferreira, o Ligeiri-



José Wellington da Conceição usava farda da PM nos assaltos

inho, de 30 anos,

O major Clodoaldo, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, declarou que o foragido foi preso em flagrante comercializando droga na localidade. No momento da abordagem policial, foram apreendidas várias pedras de crack. O detido foi apresentado no plantão da Polícia Civil do Cohatrac. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Clima na unidade da Funac esquentada com fuga de adolescentes

Quatro internos do Centro Socioeducativo do São Cristóvão se rebelaram, fizeram agentes reféns e fugiram; apenas um foi recapturado pela polícia

Paulo Soares

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Guarnições da Polícia Militar, inclusive do Batalhão de Operações Especiais (Bope), na tarde de ontem realizavam diligências em vários pontos da Região Metropolitana de São Luís, visando apreender os furtivos do Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, órgão da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). No início da manhã, ocorreu uma rebelião nessa unidade. Os rebelados fizeram monitores reféns e quatro deles conseguiram fugir. Há informações de que 15 internos participaram do motim.

A movimentação de policiais e viaturas foi intensa durante todo o período da manhã de ontem no centro socioeducativo. A polícia informou que os internos participavam de uma atividade quando um deles, portando um chuço, rendeu dois monitores. Houve luta corporal. As vítimas tiveram ferimentos leves e foram medicadas e liberadas.

Quatro adolescentes, aproveitando o clima de tumulto no local, conseguiram fugir escalando o muro de quase três metros de altura e que ainda tem uma cerca de aço inoxidável em forma de espiral.

A polícia foi acionada, realizou incursões pelo bairro do São Cristóvão e encontrou um dos furtivos dentro de uma caixa d'água. Foi pedido reforço policial, inclusive do Bope, e começou um cerco na Ilha com o obje-



Centro Socioeducativo do São Cristóvão, de onde os jovens fugiram

tivo de recapturar os outros furtivos.

Apurar

A Funac, por meio de nota, confirmou o tumulto no Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, que resultou na fuga de quatro adolescentes e dois servidores feitos reféns, com ferimentos leves.

A nota informou também a recaptura de um dos furtivos e que a PM continua em diligências para localizar os demais e reconduzi-los à unidade. A fundação vai apurar a fuga administrativamente e adotar as medidas necessárias.

Outras ocorrências

Segundo a polícia, este ano já foram registrados três casos de fuga na unidade da Funac no Ouro Verde, na cidade de Imperatriz. Um deles no dia 20 de fevereiro, quan-

do os adolescentes estavam no momento de lazer e a maioria jogava futebol. Quatro internos, utilizando pedaço de ferro pontiagudo, dominaram os monitores e, em seguida, fugiram pulando o muro pela caixa d'água.

Ainda nesse dia, dois internos foram recapturados nas proximidades e levados para a unidade. No dia 22 de fevereiro, foram recapturados os outros furtivos pela guarnição militar em uma residência abandonada, no Parque Independência, zona periférica de Imperatriz.

O tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, declarou que um dos recapturados era acusado de latrocínio (roubo seguido de morte) que teve como vítima o vigilante de uma escola do residencial Itamar Guará, Jackson Douglas Alves de Oliveira,

NÚMERO

4

foi o número de adolescentes que fugiram da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente do São Cristóvão. Um deles foi recapturado horas depois da fuga.

ocorrido no ano passado. O outro menor responde também por latrocínio e a vítima foi o soldado do Exército do 50º BIS, José Rodolfo de Sousa Rabello. O crime ocorreu em 2018, em Imperatriz.

No dia 2 de fevereiro, dois menores conseguiram burlar a segurança e escaparam dessa unidade. Segundo a polícia, os internos aproveitaram a ausência de funcionários na unidade e fugiram em direção a uma área de matagal. Os policiais realizaram rondas na cidade e no mesmo dia um dos menores foi apreendido, no Parque Santa Lúcia.

O adolescente apresentava escoriações que, de acordo com a polícia, provieram da fuga. A polícia registrou também uma fuga nessa unidade na tarde do dia 31 de janeiro deste ano. Um adolescente de 16 anos, que estava na cozinha sozinho, aproveitou para ter acesso ao telhado e em seguida pulou o muro e se embrenhou pelo matagal. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	2 / 04 / 2019	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Lavando as mãos

O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho, se manifestou, por meio de sua assessoria, sobre a denúncia de que o secretário de Segurança, Jefferson Portela, determinou investigação contra quatro desembargadores.

Segundo o procurador, cabe ao promotor e ao juiz de base a tomada de providências em relação ao que disse em juízo o delegado Thiago Bardal. Ou seja, a PGJ diz que nada tem a ver com o caso.

“Informamos que, em respeito ao princípio da independência funcional [...], compete ao juiz e promotor que atuam no caso a tomada das providências devidas em relação às declarações relatadas pelo réu em juízo”, disse o Luiz Gonzaga, por meio de sua assessoria.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
DATA <u>2</u> / 04 / 2019	Página <u>6</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Matões

MPMA aciona ex-prefeita por improbidade administrativa

DIVULGAÇÃO

A Promotoria de Justiça de Matões ingressou, na última quinta-feira (28) com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra a ex-prefeita Suely Torres e Silva e mais sete pessoas, além de uma empresa. A ação é baseada em um processo licitatório realizado em 2016. Também figuram na Ação Antônio Layl da Silva Ribeiro (ex-presidente da Comissão Permanente de Licitação e pregoeiro), Izaías Ferreira de Carvalho, Luiz da Cruz Barros (ex-membros da CPL), Inácio Joaquim Terceiro de Carvalho (ex-secretário municipal de Educação), Rafael Guimarães Viana (procurador-geral do Município), os empresários Cícero Silva de Carvalho e João Silva de Carvalho, além da empresa C J Comércio de Alimentos Ltda. - ME.

O pregão presencial nº 17/2016, para aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, tinha o valor estimado de R\$ 1.456.435,25 e teve três empresas vencedoras. Uma análise realizada pela Assessoria Técnica do MPMA apontou uma série de irregularidades no processo licitatório.

O processo foi iniciado por um ofício do secretário municipal de Educação, solicitando a aquisição de gêneros alimentícios, emitido em 1º de janeiro de 2016, data que é feriado nacional, o que seria indício de "montagem" da licitação. Além disso, do processo de cotação de preços para embasar a licitação não constam os orçamentos dos fornecedores.

O procedimento também não traz declarações do ordenador de despesas a respeito da adequação do aumento de despesas à Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Também não há aprovação do termo de referência pela autoridade competente nem a comprovação de publicação do



A ex-prefeita Suely Torres e Silva foi acionada pelo MPMA, suspeita de improbidade administrativa

aviso de edital no Diário Oficial do Estado e nem do resumo do edital em jornal de grande circulação e na internet. Inconsistências também foram apontadas no edital da licitação, na qual não há exigência de uma série de documentos previstos pela Lei de Licitações (8.666/93), como as provas de regularidade junto à Fazenda Estadual e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o valor cobrado pelo edital (R\$ 100), muito maior do que o custo de sua reprodução.

Além disso, o documento exige a apresentação de Certidão de Registro Cadastral emitida pela CPL de Matões, o que contraria a legislação. Para a promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira, a exigência do documento restringiu a competitividade, já que empresas não registradas junto ao órgão seriam automaticamente desclassificadas.

Outro indício de "montagem" do processo licitatório é o fato da Certidão Negativa de Dívida Ativa com a Fazenda Estadual da CJ Comércio de Alimentos Ltda ter sido emitida em 4 de fevereiro de 2016, um dia depois da sessão do pregão. De acordo com a autora da ACP, o documento deveria estar anexado na fase de habilitação, antes da sessão do pregão presencial, "o que demonstra indícios de montagem do processo

licitatório".

Por fim, os extratos dos contratos nº 31, 32 e 34/3016, decorrentes do pregão, foram publicados na imprensa oficial fora do prazo. Os contratos foram assinados em 15 de fevereiro e publicados somente em 26 de dezembro de 2016. Já do contrato nº 33 não consta a publicação na imprensa oficial.

Na ACP, o Ministério Público requer que seja determinada, em medida liminar, a indisponibilidade dos bens dos envolvidos. Além disso, foi pedida a condenação de Suely Torres e Silva, Antônio Layl da Silva Ribeiro, Izaías Ferreira de Carvalho, Luiz da Cruz Barros, Inácio Joaquim Terceiro de Carvalho, Rafael Guimarães Viana, Cícero Silva de Carvalho, João Silva de Carvalho e C J Comércio de Alimentos Ltda. - ME por improbidade administrativa.

Entre as penalidades previstas estão o ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multas de até duas vezes o valor do dano e de até cem vezes o valor da remuneração recebida pelo agente, além da proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de cinco anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA ingressa com ações por acúmulo ilegal de cargos em São João Batista

A Promotoria de Justiça de São João Batista acionou, no último dia 22, 17 servidores públicos por acúmulo ilegal de cargos. Duas ações foram propostas por conta do acúmulo de cargos inacumuláveis; outras três referem-se a vereadores que acumulam ilegalmente três remunerações; e as 12 ações restantes tratam de professores que acumulam três matrículas no serviço público.

Na primeira situação estão as ações contra Ademar Costa Júnior e Manuel José Cutrim Neto. Costa Júnior acumula os cargos de agente de administração e de professor. Já Cutrim Neto recebe pelos cargos de auxiliar administrativo e professor. O cargo de professor só pode ser acumulado com cargos técnicos que tenham exigências técnicas ou científicas específicas, o que não é o caso dos dois acionados.

Já os vereadores Tales Lima Pinheiro, Valdez Diniz Junior e Zilmara Gisely Lindoso Serra foram acionados por acumularem o cargo eletivo com outros dois de professor. No caso de Tales Pinheiro e Zilmara Lindoso, todos os vínculos são com o Município de São João Batista. Já Valdez Junior possui um vínculo de professor na rede municipal e outro com o Estado do Maranhão, além de receber os vencimentos como vereador.

Ao assumir o cargo na Câmara Municipal, os três vereadores deveriam ter requerido licença em um dos cargos. Além da vedação legal de acúmulo de três cargos públicos, o somatório das cargas horárias chega a 80 horas semanais, o que tornaria inviável a atuação nos três cargos.

No caso da acumulação de três cargos de professor, foram acionados Ana Lúcia Moreno Fonseca, Arimossene Matos Cutrim, Jaqueline Alves Serra Freire, Jocielson Sergio dos Santos, Keila dos Santos Cutrim, Maria da Purificação Nunes Costa, Marinilde de Campos Diniz, Mauro Sérgio Serra Santos, Raimundo Nonato Aguiar Santos, Rósangela Pinto Costa, Vandelson Pinto Santos e Yolanda Castrô Serra.

Os professores acumulam cargos nos municípios de São João Batista, São Vicente Férrer, Cajapió e Olinda Nova, além do Estado do Maranhão. Em alguns casos, os acúmulos de cargos se estendem há décadas. Manuel José Cutrim Neto, por exemplo, está nessa situação desde agosto de 1982.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SSP garante ter sido mantida redução nos casos de mortes violentas na Grande Ilha

Os casos de homicídios na região metropolitana de São Luís reduziram 15% no mês de março deste ano, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. A tendência de queda neste tipo de crime vem se mantendo e é resultado de operações ostensivas de combate e controle, realizadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA). As ações incluem maior monitoramento e abordagens a pessoas e veículos, incluindo coletivos, em pontos estratégicos. O superintendente

de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP), delegado Lúcio Reis, pontuou o efetivo preparado, equipado e a postos para garantir ao cidadão seu direito de ir e vir: "O governo do Estado fez significativos investimentos neste setor e isto contribuiu para maior eficácia da ação policial. Ganha a população, que tem resguardada sua segurança", enfatizou o delegado. A SHPP integra a estrutura da Polícia Civil. Os dados da estatística da SSP-MA apontam a ocorrência de 20 casos de homicídios na Grande Ilha,

em 2018, número que diminuiu para 17 registros este ano. O delegado Reis destaca o reforço policial em áreas mapeadas como de maior incidência de tráfico de drogas, abordagens em pontos identificados de vendas do entorpecente, além de monitoramento e interceptação de suspeitos como contribuintes para a redução e controle dos casos. "Os homicídios, uma vez controlados, refletem na redução de outras criminalidades como o tráfico de drogas e os roubos", reiterou o titular da SHPP.

Os homicídios integram o grupo de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), que incluem ainda o latrocínio (roubo seguido de morte) e a lesão corporal com morte. Na estatística da SSP, os CVLIs também apresentaram redução. Foram 22 casos em 2018, contra 21 em março deste ano, representando 5% menos ocorrências. "As medidas são permanentes e intensificadas conforme a necessidade, com o intuito de combater este crime e prevenir outros que dele derivam", enfatizou Lúcio Reis.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Vida
DATA	2 / 04 / 2019	Página	5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

"FAMOSINHO DAS REDES SOCIAIS"

Preso por postar fotos com farda da PM



JOSÉ WELLINGTON FOI PRESO EM SUA CASA, EM PEDRINHAS

A Polícia Militar prendeu, no último fim de semana, um homem identificado como José Wellington da Conceição Silva. O rapaz estava foragido e tem passagem por vários crimes como tráfico de drogas, associação criminosa e ainda é suspeito de praticar assaltos na região do Mangue Seco, em Pedrinhas, zona rural da capital maranhense.

O mais curioso é que José Wellington ficou famoso nas redes sociais por postar várias fotos usando arma e fardamento da Polícia Militar do Maranhão. Após ser preso em casa, José foi conduzido e apresentado ao plantão da Polícia Civil da Cidade Operária (Decop).

A polícia também vai investigar se ele chegava a usar a farda da PM durante os assaltos.

No momento da prisão do suspeito, ficou constatado que José Wellington era monitorado através de tornozeleira eletrônica.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Março fecha com 22 casos de assassinatos na Grande Ilha

NELSON MELO

Segundo dados disponibilizados no portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), foram registrados 22 assassinatos na região metropolitana de São Luís em março. Dois casos que ganharam repercussão ocorreram dentro de ônibus, tendo como vítimas um motorista de coletivo e um passageiro, em casos que aconteceram em dias distintos. Com relação aos homicídios dolosos, ocorreram 17 homicídios dolosos, de acordo com o Instituto Médico Legal (IML) e Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). O mês também registrou três latrocínios (roubo que resulta em morte), um óbito decorrente de confronto com a polícia e uma morte resultante de lesão corporal. Dos 22 assassinatos, 19 foram cometidos com arma de fogo e 3 por arma branca.

Com relação aos latrocínios, dois ganharam destaque na imprensa. O primeiro ocorreu na madrugada do dia 15, na região do Anel Viário, tendo como vítima o motorista de ônibus Alex de Paula Oliveira, de 36 anos. Ele estava na parada de ônibus, por volta das 5h30, aguardando uma carona de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dois assassinatos ocorridos em março têm relação o transporte público: as vítimas foram o motorista Alex de Paula e o passageiro Alexandre Dias

outros motoristas para seguir até a garagem da Taguatur, no Anjo da Guarda, para começar a rodar na linha Coroadinho/Vila Conceição, quando os suspeitos apareceram. O rodoviário foi alvejado ao se recusar a entregar sua mochila, que continha R\$ 225. A vítima foi baleada na cabeça e foi levada ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), mas não resistiu ao dar entrada. Desse caso, um adolescente foi apreendido e Edson Martins Santos Júnior, de 21 anos, o "Perninha" ou "Perninha do Piancó", foi

capturado. Este último estava em uma laje, no Residencial Vila Maranhão, na região do Maracanã – zona rural de São Luís. A outra situação aconteceu no Monte Castelo, em um ônibus da linha Santa Clara, no dia 25. No coletivo, morreu baleado Alexandre Dias Rodrigues, 40, que levou um disparo de revólver calibre 38 na testa. Pouco depois, foram presos, por envolvimento no latrocínio, José Benedito Maranhão Júnior, 19; Adelman Nogueira Neto e Luís Cláudio Teixeira Júnior, 25.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Caxias

Preso ex-namorado que matou sobrinha de ex-vereador a facadas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

As forças policiais de Caxias conseguiram capturar, na tarde dessa segunda-feira (1º), Emanuel Natalino da Silva Neto, de 20 anos, autor do feminicídio contra Kaiza de Sousa Lacerda, 23, crime ocorrido na madrugada do dia anterior, por volta das 2h. Ela era sobrinha do ex-vereador Luis Martinho Cavalcante Lacerda. Segundo a Polícia Civil, o suspeito e a vítima eram namorados, mas já tinham terminado a relação. O tenente-coronel Márcio Silva, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Caxias, na Região dos Cocais, comunicou que, desde a data do fato, os militares estavam procurando o suspeito, que não foi localizado em duas diligências realizadas durante todo o domingo. Ontem, um familiar de Emanuel ligou para o oficial, fornecendo o endereço onde o autor estava escondido, no bairro Volta Redonda, naquela cidade.

Guarnições, incluindo do Esquadrão Águia e Grupo de Operações Especiais (GOE), então, saíram a campo e cercaram o imóvel. De acordo com o tenente-coronel, os militares também fecharam o quadrante onde a residência está situada, para não possibilitar nenhuma chance de fuga a Natalino. Ele ainda correu assim que uma equipe bateu na porta da frente, sendo que pulou o muro dos fundos e foi capturado pelo grupo da PM que estava posicionado lá. Aos militares, o suspeito



Emanuel Natalino foi preso pela PM e confessou ter matado Kaiza de Sousa

confessou o crime e justificou ter matado a jovem após uma discussão entre ambos porque ela estava em uma festa com o atual namorado. Os policiais seguiram ao local onde a faca usada no crime estava guardada, conforme o próprio capturado delatou. Emanuel Natalino foi ouvido e autuado na Delegacia Regional de Polícia Civil de Caxias.

O CRIME

Kaiza Lacerda, de acordo com informações do tenente-coronel, estava em uma festa, na madrugada de domingo, momentos antes de ser atacada pelo ex-namorado. Na Rua Parnarama, bairro Vila Lobão,

foi abordada pelo suspeito, que aplicou golpes de faca no pescoço dela. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e levou a vítima ao hospital mais próximo. Porém, a jovem não resistiu em poucos instantes. A vítima já tinha registrado dois Boletins de Ocorrências (BO) contra o ex-namorado por lesão corporal em situação de violência doméstica. Ela, inclusive, colocou um fim no relacionamento em virtude das agressões que sofria. Kaiza morava com os pais na Rua Alecrim, sendo que deixou três filhos pequenos.

(NELSON MELO)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Membro do CV é preso por ter matado vítima em dezembro de 2017

Em cumprimento a mandado de prisão temporária, foi capturado, na manhã dessa segunda-feira (1º), Bruno Verde Pereira, pelo crime de homicídio consumado. Integrante da facção Comando Vermelho (CV), ele responde pelo assassinato de Felipe Emanuel Ribeiro, no dia 10 de dezembro de 2017, em um bar localizado na Vila Janaína, em São Luís.

A captura de Bruno Verde foi realizada pela equipe do 18º Distrito Policial (DP), Cidade Olímpica, segundo a Polícia Civil. De acordo com as fontes, o conduzido é considerado uma das lideranças do CV naquela região, com passagens por tráfico de drogas, roubo qualificado e porte ilegal de arma de fogo.

O CRIME

Bruno Verde chegou ao "Bar do Índio" para matar um membro da facção rival, mas acabou assassinando Felipe Emanuel, pois este era muito parecido com o alvo do autor, que estava acompanhado de um adolescente. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa
DATA 2 / 04 / 2019 Página 12		



Jucilene Leal morreu em acidente de trânsito na BR-010, em Imperatriz

Mulher de 26 anos morre em acidente fatal na BR-010

Uma jovem que tinha 26 anos morreu, na madrugada dessa segunda-feira (1º), no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), na Região Tocantina, após sofrer um acidente fatal na BR-010, no sudoeste do Maranhão. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ela estava na garupa de uma motocicleta, sendo que o fato ocorreu na noite anterior. Ainda segundo a PRF, a vítima se chamava Jucilene Leal, que teve fraturas expostas devido ao arremesso após a motocicleta cair na rodovia depois de colidir em um poste de iluminação pública. O piloto do veículo, de acordo com testemunhas, estava, visivelmente, sob efeito de bebida alcoólica.

OUTRO ACIDENTE

Na manhã de ontem, houve a morte de um rapaz de nome Leandro, em um acidente ocorrido na BR-222, por volta das 11h30. Ele guiava uma motocicleta, que se envolveu em uma colisão com um veículo de passeio. Devido ao impacto da batida, o carro saiu da pista e parou em um poço às margens da rodovia. A vítima residia no Povoado Ficapé, na zona rural de Presidente Vargas.

(NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos & Baratos</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>2</i> / 04 / 2019	Página <i>2</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

A ex-prefeita de Matões, Suely Torres e Silva, vai responder uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa. A ação é baseada em um processo licitatório realizado em 2016.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros CADERNO 2 (Caps)
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 2 / 04 / 2019	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Famílias desabrigadas dizem aguardar repasse do aluguel social para deixar casas interditadas

Semcas informou ter iniciado a transferência dos valores no último sábado e que, nesta semana, outras pessoas serão beneficiadas

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Oito dias depois das fortes chuvas que deixaram muitos prejuízos em muitos bairros da capital maranhense, diversas famílias que ficaram desabrigadas após terem suas residências invadidas pelas águas reclamam, principalmente, da demora por parte da Prefeitura de São Luís no repasse do aluguel social. Elas disseram estar aguardando somente receber esses valores para deixar as casas interditadas ou os abrigos provisórios.

A equipe do *Jornal Pequeno* voltou aos bairros Salinas do Sacavém e Sá Viana, nos quais, de acordo com a Defesa Civil, 110 famílias ficaram desabrigadas, para acompanhar a situação dessas pessoas.

No bairro do Sá Viana, na área Itaqui-Bacanga, alguns moradores da Rua Militiana Ferreira, que desmoronou após as chuvas, estavam no local para verificar seus pertences que continuam dentro dos imóveis interditados devido às ameaças de novos deslizamentos. No local, cerca de 12 famílias deixaram suas casas. "Alguns estão nas casas de parentes, outros alugaram quitinetes aqui perto. Fizemos o cadastro no Cras, deram cesta básica e ficaram de depositar o dinheiro para o aluguel, mas até agora nada", explicou Edmilson Ferreira, que saiu de casa junto com dois irmãos. Outros dois vizinhos também afirmaram o mesmo quanto à falta do dinheiro.

A mesma situação se repete no bairro Salinas do Sacavém. Três famílias permanecem na Igreja Assembleia de Deus do bairro à espera do repasse do aluguel social, prometido pela Prefeitura. Todos são moradores da Rua do Fio, que transbordou durante a chuva.

A equipe do JP chegou no momento em que um dos desabrigados voltava da agência bancária após ter sido avisado que o dinheiro já estaria disponível na conta. "Chegamos lá e não tem nada. Nos avisaram que foi depositado sábado, mas na nossa conta não. Só estamos esperando esse dinheiro para mudar e sair da igreja. Estou com um filho de 20 dias e nessa situação", lamentou Rosenildo Santos.

Já na Rua São Luís, no bairro do Sacavém, os problemas vão além da falta do repasse do aluguel, que também ainda não chegou aos moradores afetados. No local, ainda não houve



Famílias instaladas em igreja, no Salinas do Sacavém, dizem estar esperando o repasse do aluguel social para buscar uma casa e deixarem o abrigo provisório



Na Rua São Luís, no Sacavém, um deslizamento de terra interditou casas e deixou famílias desabrigadas

FOTOS: GILSON FERREIRA

qualquer limpeza na galeria que está entupida. "Disseram que vinham, mas nunca apareceu ninguém. O medo é que com essa chuva constante mais tragédias aconteçam", explicou Jerônimo Serra, que perdeu todos os móveis e material de trabalho.

OUTRO LADO

Em nota, a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) informou que já realizou o pagamento de 122 Benefícios Eventuais de Moradia (Aluguel Social), por meio de depósito em conta e as famílias já tiveram acesso ao valor no último sábado (30 de março). Ainda conforme a nota, dessas 122 famílias, apenas 10 que não possuem contas em banco, receberam, nessa segunda-feira (1º), cheque nominal administrativo, que estão sendo entregues individualmente pelas equipes técnicas da Secretaria, que atua nas áreas atingidas. A Semcas ressaltou, também, que, ainda nesta semana, serão processadas novas folhas de pagamentos para aqueles que ainda não tiveram acesso ao benefício. E a previsão é de inclusão de mais 100 famílias.

Famílias são retiradas de área de risco no Sacavém e vão para o aluguel social

Equipes da Defesa Civil Municipal de São Luís, com o suporte da Defesa Civil Estadual, estiveram nessa segunda-feira (1º) no bairro Sacavém para retirar os moradores que ainda permanecem em áreas fortemente atingidas pelas chuvas e que representam riscos.

Não há mais nenhuma família exposta a esse risco no Sacavém. Havia 14 famílias na área. Serão colocados tapume para isolar a área e impedir o retorno ao local.

Uma equipe da Secretaria de Infraestrutura já esteve no local para avaliar como será feito o isolamento.

Os moradores retirados do local vão receber, temporariamente, o aluguel social. Trata-se de uma quantia destinada ao pagamento da locação de residências enquanto eles ficam sem local permanente de moradia.

Também foi definida a logística para retirar os móveis e objetos dos moradores durante esse período. Os trabalhos dessa segunda-feira (1º) foram acompanhados por psicólogos, para dar apoio aos moradores.